



10 EM QUE CONSISTE UMA CIRURGIA ENDODÔNTICA?

Normalmente um dente sujeito a tratamento ou retratamento endodôntico não cirúrgico pode durar para toda a vida e nunca mais precisar nova intervenção. Não obstante, em casos pontuais, o dente pode não conseguir curar. O dente pode nestes casos tornar-se doloroso ou doente meses ou mesmo anos após um tratamento aparentemente bem sucedido. Nestas situações, a cirurgia endodôntica pode salvar o dente. Trata-se de uma intervenção cirúrgica para remoção de todos os tecidos inflamados e infectados e da extremidade da raiz, sendo colocado um material selador na parte terminal do canal radicular.

A cirurgia apical pode ser realizada com o auxílio de microscópio operatório, que aumenta excepcionalmente a precisão de todos os passos, contribuindo de forma decisiva para o sucesso desta técnica.



11 É DOLOROSO FAZER UM TRATAMENTO ENDODÔNTICO?

A realização de um tratamento endodôntico não deve provocar dor, uma vez que o dente é anestesiado. Ninguém gosta de passar um mau bocado, nem o paciente, nem o médico dentista. Para alguns dentes, pode ser difícil atingir um nível profundo de anestesia, mas é sempre possível.

Para a maioria das pessoas e na maioria dos casos, o tratamento endodôntico é um procedimento absolutamente normal, não mais desconfortável do que fazer uma restauração num dente.



ORDEM DOS MÉDICOS DENTISTAS

Av. Dr. Antunes Guimarães, 463 - 4100-080 Porto | Portugal
Tel: +351 22 619 76 90 / Fax: +351 22 619 76 99
E-mail: ordem.sede@omd.pt
Web: www.omd.pt

RECOMENDAMOS TAMBÉM A LEITURA DE:

Branqueamento Dentário, Cárie Dentária e Dentisteria, Cirurgia Oral, Implantes Dentários, Mau Hálito, Prevenção e Higiene Oral, Prótese Fixa, Saúde Oral na Criança, Saúde Oral na Grávida e no Bebê, Saúde Oral Sénior.



FOLHETOS EDUCATIVOS ORDEM DOS MÉDICOS DENTISTAS

ENDODONTIA

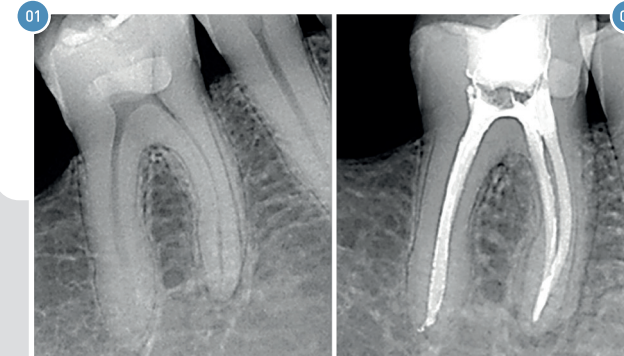


01 O QUE É A ENDODONTIA?

A palavra endodontia provém do grego e significa dentro (endo)dodente (dontia). A endodontia é, assim, o ramo da medicina dentária dedicado à patologia da polpa dentária e tecidos que rodeiam as raízes e o seu tratamento.

A polpa dentária é o órgão (composto por nervos, vasos sanguíneos, etc.) que se encontra no interior do dente (canal radicular) e é vulgarmente conhecido, embora de forma errada, como "nervo". Há anos atrás, os dentes com problemas na polpa dentária eram comumente extraídos.

Hoje, graças a todos os avanços científicos e tecnológicos, os tratamentos disponíveis podem, quase sempre, salvar estes dentes, mantendo-lhes a função mastigatória e a estética inalteradas.



Radiografia de dente com cárie

Radiografia de dente com endodontia realizada



02 QUE ACONTECE QUANDO SURGE UMA DOR DE ORIGEM DENTÁRIA?

Apesar de serem várias as origens possíveis da patologia pulpar, como os traumatismos dentários, os tratamentos restauradores dentários repetidos, etc., não há dúvidas que o maior responsável é a cárie dentária.

Quando a agressão provocada pela cárie dentária começa a atingir zonas mais profundas do dente, a polpa dentária fica inflamada. Surgem normalmente dores ao frio.

Se esta agressão continuar, sem que o dente seja tratado, o estado inflamatório torna-se de tal maneira avançado, que a polpa dentária perde a capacidade de defesa e recuperação.

Este estado irreversível, normalmente é acompanhado por dores intensas e prolongadas ao frio, ao quente, ou mesmo espontâneas que podem surgir durante a noite. Neste caso, torna-se necessária a remoção completa da polpa dentária, ou seja, a realização de um tratamento endodôntico.

03 QUE ACONTECE QUANDO SURGE UM ABCESSO?

Quando aparece a dor espontânea, a maior parte das vezes significa que a polpa dentária encontra-se a "morrer" e as bactérias começam a invadir essa parte do dente, provocando uma infecção que se expande para a zona óssea que envolve o dente, podendo provocar um abscesso.



Abcesso dentário

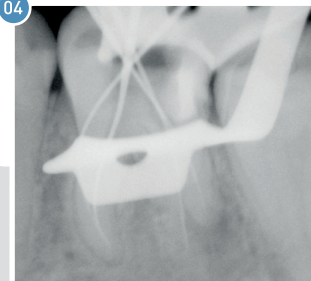
04 EM QUE CONSISTE O TRATAMENTO ENDODÔNTICO NÃO CIRÚRGICO?

O propósito final de um tratamento endodôntico não cirúrgico ou "desvitalização", como é vulgarmente conhecido, é garantir que os tecidos que circundam o dente mantenham ou recuperem um estado saudável.

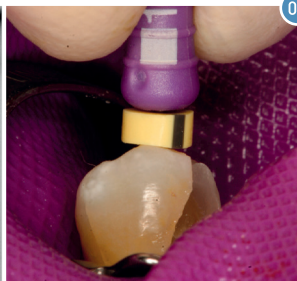
O tratamento começa após a anestesia e a realização de uma pequena cavidade no dente.

O próximo passo consiste na desinfecção e conformação dos canais radiculares com recurso a instrumentos manuais e/ou mecânicos. A finalização do tratamento faz-se com o preenchimento dos canais com um material próprio.

Terminado o tratamento endodôntico, o acesso é provisoriamente selado até se agendar a reconstrução definitiva da coroa dentária, que pode eventualmente ser feita de imediato.



Radiografia de molar com instrumentos manuais nos 3 canais para verificar o seu comprimento.



Instrumento manual a conformar um canal

05 APÓS A ENDODONTIA, QUANTO TEMPO DEVO ESPERAR ATÉ RESTAURAR O DENTE?

Se o seu tratamento endodôntico está terminado, os canais radiculares encontram-se definitivamente selados. Deve agora agendar uma consulta no seu médico dentista para restaurar a parte visível do dente, a coroa. É importante que o faça no prazo máximo de um mês para que o dente seja reabilitado o quanto antes, seja com uma restauração convencional ou com uma coroa fixa. Só assim o dente fica com protecção total, tanto ao nível dos canais radiculares, como em termos de resistência da coroa dentária.

A maioria dos dentes posteriores necessitará de uma reabilitação com coroa fixa.

06 O QUE ACONTECE SE NÃO FIZER A RESTAURAÇÃO EM TEMPO ÚTIL?

Se não restaurar o dente no prazo de um mês, a restauração provisória poderá deteriorar-se ou sair, expondo o tratamento e originando uma nova infecção. Como na maior parte dos casos o dente que teve o tratamento endodôntico já possuiu pouca estrutura na coroa, poderá também ocorrer uma fractura, comprometendo a realização da restauração e obrigando à extracção do dente.

07 QUANTO TEMPO DURA UM DENTE ENDODONCIADO?

Não há dúvida que quando um dente é tratado endodonticamente é com o objectivo de durar toda a vida. Não podemos esquecer, no entanto, que um dente sujeito a este tratamento não fica imune a novas cáries.

Inclusivamente, o dente "desvitalizado", ao perder todo o conteúdo nervoso do seu interior, deixa de sinalizar as agressões dentárias. Por este facto, é essencial que sejam feitas consultas periódicas de controlo pelo seu médico dentista.

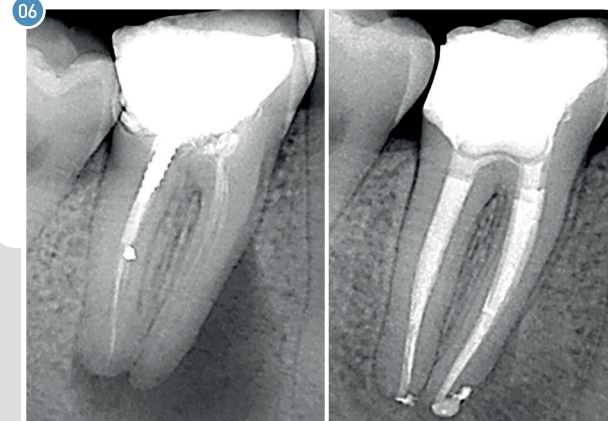
08 NÃO SERÁ PREFERÍVEL EXTRAIR O DENTE E SUBSTITUÍ-LO COM PRÓTESE?

O custo ou a simplicidade de uma extracção dentária poderão ser atractivos, em comparação com um tratamento de canais, mas esta solução não é na realidade a mais fácil ou sequer a menos dispendiosa.

Substituir um dente extraído por um dente artificial (seja através de uma ponte fixa, prótese removível ou implante dentário) será quase certamente mais complexo e dispendioso do que fazer tratamento endodôntico e reabilitar o dente afectado. Não tome a decisão de extrair um dente de ânimo leve. Discuta e explore com o seu médico dentista todos os benefícios e desvantagens das opções de tratamento disponíveis.

09 O QUE É UM RETRATAMENTO ENDODÔNTICO?

O retratamento endodôntico não cirúrgico é sempre uma opção quando surge um fracasso de um tratamento endodôntico prévio. Trata-se geralmente de um procedimento de dificuldade elevada. Alguns problemas existentes no tratamento prévio podem não ser corrigíveis, sendo nesse caso a microcirurgia endodôntica uma alternativa de recurso.



Radiografia de dente com endodontia realizada